



## Intimidade Ecológica



Todos nós trazemos no corpo as marcas de uma profunda identidade com o planeta. São marcas profundas, viscerais, que não podem ser apagadas. A primeira delas é a água. O mais fundamental dos elementos está presente em nosso corpo na mesma proporção em que aparece no globo terrestre. As lágrimas que derramamos de dor ou de alegria tem o sabor dos oceanos.

A água do mar tem quase a mesma consistência do soro fisiológico. Em nosso sangue carregamos a terra, pulverizada nos sais minerais, que vitalizam tecidos e órgãos. Ferro, cálcio, manganês, zinco, que

jazem nas profundezas do solo, correm pelas nossas veias.

Desde o primeiro choro, quando inauguramos as vias respiratórias e inalamos pela primeira vez o ar que enche os pulmões, participamos de um grande espetáculo da natureza, que revela em pequenos detalhes, a grandeza do universo. Nossa principal fonte de energia é o ar. Podemos suportar dias sem comer ou beber. Mas não podemos ficar tanto tempo sem ar. Enchemos os pulmões de oxigênio e devolvemos gás carbônico para a atmosfera. Esse gás é absorvido pelas espécies vegetais, que através da fotossíntese, devolvem generosamente, oxigênio. Como se vê, interagimos intensamente com o meio natural. Nos confundimos com esse meio ambiente. Somos parte dele e ele de nós.

Neste início de terceiro milênio, quando a humanidade estabelece novos recordes de destruição dos recursos naturais, perdemos o contato com a Mãe Terra e, não por acaso, com nós mesmos. Na agitação da vida moderna, vivemos encubados em casas e apartamentos, elevadores, escritórios, ônibus e carros. O tempo do relógio se sobrepõe ao tempo natural, em que cada coisa acontece na hora certa, sem angústia ou ansiedade.

Esquecemos de nos conectar ao que empresta sentido à vida, que é a própria vida em essência, com um imenso repertório de ensinamentos. Assim, deixamos de olhar para o céu e perceber como está o tempo, perder alguns segundos admirando o esplendor de uma manhã ensolarada, o prazer do vento que desgrenha os cabelos trazendo alívio e frescor, o horizonte sem limites do mar azul, a imponência das montanhas, o brilho cintilante de uma estrela que atravessa milhões de quilômetros na velocidade da luz, e que depois de driblar as nuvens e a poluição, aparece no céu sem que percebamos seu esforço heróico.

Mergulhados em afazeres mais urgentes, nos afastamos de nossa essência. Será coincidência que o avanço da destruição da natureza se dá na mesma velocidade com que registramos o crescimento das estatísticas de depressão e suicídio? É preciso refazer os elos e perceber com humildade que as pequenas coisas da vida encerram as grandes verdades da existência. O mundo está em nós e nós no mundo. O meio ambiente começa no meio da gente.

Autor: André Trigueiro

## Eco – Notícias

### Redução de Metano e Aquecimento Global



Estudo do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) informou que a redução das emissões de ozônio e de metano poderão frear a elevação da temperatura global.

Segundo os pesquisadores as reduções de metano e do ozônio (responsáveis pela fuligem e fumaça) retardaria o aquecimento global e conteria doenças respiratórias e danos às colheitas.

Em números, esta redução acarretaria um decréscimo de 0,5 graus do aquecimento global em meados do século. Mas, para Johan Kylenstierna, do Stockholm Environment Institute, que liderou a produção do estudo, essa mudança só seria “significante” se os países comessem a agir na redução destas substâncias durante os próximos 20 anos.

De acordo com a pesquisa do Pnuma, 16 ações devem ser realizadas, dentre elas, o uso de filtros em motores a diesel para reduzir o carbono, a retirada de veículos velhos de circulação e a substituição de fogões a lenha e fornos de tijolos por outros movidos a biomassa são algumas dessas ações que reduziram as emissões.

Fonte: [www.ecodesenvolvimento.org.br](http://www.ecodesenvolvimento.org.br)



No Brasil, apenas 6% das latas para bebidas são de aço, sendo que a maior participação está no Nordeste, que detém 46% do mercado e são produzidas 1 bilhão de latas por ano para as fábricas de cerveja, refrigerantes e sucos em todo país. 49% das latas de aço consumidas no Brasil em 2009 foram recicladas, equivalentes a 295.960 t.

Fonte: CEMPRES – Compromisso Empresarial para Reciclagem.

## USP Cria Centro para Reciclagem de Lixo Eletrônico



A Universidade de São Paulo montou um centro de reciclagem para diminuir esse problema e também evitar a ameaça que o lixo eletrônico representa para o meio-ambiente. Os computadores já foram vanguarda, já foram o futuro. Hoje, são vítimas do avanço da tecnologia.

O lixo eletrônico não tem cheiro, não suja as mãos e tem uma aparência bem melhor do que o lixo convencional. Mas ele está repleto de substâncias como chumbo, mercúrio e cádmio que, se não tiverem um destino adequado, podem contaminar a natureza e prejudicar a saúde humana.

O galpão é uma tentativa de transformar toneladas de equipamentos velhos em algo útil de novo. Primeiro, eles passam por uma seleção. O que pode voltar a funcionar é consertado e vai para escolas carentes. O que não funciona é desmontado e separado. Plástico, ferro e vidro são vendidos para indústrias de reprocessamento.

Antes de ir para as empresas de reciclagem, parte do material é prensada, para reduzir o volume e o custo do transporte, que é muito alto. Por exemplo, nove gabinetes de computador depois de prensados ocupam o espaço de apenas um.

As únicas peças que vão para o exterior são as placas eletrônicas, que têm pequenas quantidades de ouro. O Brasil ainda não tem fábricas para reciclar esse material, uma realidade que a USP quer mudar.

O centro tem capacidade para processar dez toneladas de lixo eletrônico por mês, mas, por enquanto, só está recebendo material doado por alunos e funcionários da universidade.

Fonte: <http://jornalnacional.globo.com>



## Projeto Florestal Recicla em Ação

### Coleta Seletiva (Junho/2011)

Em Breve divulgaremos aqui os quantitativos mensais dos resíduos sólidos coletados no CSTR e encaminhados para reciclagem.

### Eventos e Notícias

#### O que estamos fazendo:

- Acompanhamento da Coleta Seletiva no Campus.
- Realização de oficinas sobre reutilização de PET's e papel em escolas públicas de Patos-PB



O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem.

**CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!**